

**3 7 4** ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INDICAÇÃO DE HISTERECTOMIA E DIAGNÓSTICO ANATÓMICO-PATOLÓGICO NO HCPA. R.C.S. ALVES, G. VIELO, R. RODRIGUES, F. FREITAS, I. I. EDELWEISS. (Departamento de Patologia e Serviço de Patologia do HCPA).

A histerectomia é uma das cirurgias ginecológicas mais frequentes. Assim, torna-se importante determinar suas indicações cirúrgicas, correlacionar do-as com os achados anatômicos patológicos. Analisamos, também, o tipo cirúrgico e as complicações decorrentes. Foram revisados 948 prontuários de 1987 a 1991 de pacientes histerectomizadas no HCPA. Correlacionou-se a indicação cirúrgica com o diagnóstico patológico e observou-se que a indicação mais frequente foi miomatose uterina (47,2%), prolapso uterino (14,9%), carcinoma de endométrio (7%), hiperplasia de endométrio (7,9%), carcinoma epidermóide de colo uterino (6,3%) e tumor ovariano (6,3%), com  $p$  menor que 0,01. Com relação ao tipo cirúrgico verificou-se que a panhisterectomia foi a mais frequente, seguida de histerectomia abdominal total, histerectomia vaginal e Wertheim-Lieigs. No pós-operatório imediato, a causa mais frequente de complicações foi a infecção urinária (12%). Concluímos que nos casos estudados a indicação clínica foi adequada, com erro de 10%. (CNPq).